

Reinventando a Terra

Autores: Helena Venturini Iop, Ana Carolina Ribas Wenceslau, Henrique da Rocha Fronchetti, Ana Carolina Pereira.

Coordenadora: Carla Oligaria Machado.

Colaboradora: Angelita Scalamato.

(Colégio Tiradentes de Santa Maria)

a. Introdução

Tendo em vista a grande repercussão de notícias relacionadas à política e economia, muitas pessoas acabam ficando desinformadas quanto à sustentabilidade e ao cuidado da terra, portanto, o “Reinventando a Terra” visa compartilhar informações associadas às questões ambientais. Através de um livreto, contendo um passo a passo para um pequeno plantio do modo mais ecológico possível, desde a preparação do solo até a colheita, serão disseminados esses conhecimentos para alunos de escolas públicas, a fim de colaborar na produção de culturas dentro dos ambientes escolares.

b. Objetivos

O projeto “Reinventando a Terra” possui esse nome visto que seu principal objetivo é instruir o bom manejo do solo, ainda que locais pequenos como hortas escolares e caseiras. A ideia baseia-se na produção do material informativo, de forma clara e simples, para que sirva de apoio nas pequenas produções e influencie o bom manejo do solo em espaços públicos, principalmente, em escolas, objetivando a propagação desses conhecimentos ecológicos.

c. Metodologia

A elaboração de um livreto que contenha os seguintes tópicos: preparo do solo, escolha da cultura, plantio, tratamentos culturais, colheita, e atividades de suporte (separação do lixo, produção de adubo e reaproveitamento da água da chuva). Para cada item, fornecer-se-á imagens e explicações sintéticas, a fim de universalizar o conhecimento e colocá-lo em prática de forma simples e objetiva.

d. Resultados esperados

Espera-se que diversas comunidades recebam os livretos, ponham em prática seus ensinamentos e disseminem os ideais agroecológicos, formando assim, uma cadeia sustentável. Dessa forma, serão utilizados espaços que, antes, recebiam pouca relevância, para que, agora, diminuam a poluição local e equilibrem os ecossistemas naturais.

e. Conclusões

Portanto, a agroecologia e a sustentabilidade devem ser inseridas no cotidiano da sociedade, tanto a nível regional, quanto nacional e, principalmente, internacional, conforme pensa Sivaldo Filho, importante defensor brasileiro das práticas sustentáveis, “semear ideias ecológicas e plantar sustentabilidade é ter a garantia de colhermos um futuro fértil e consciente”.